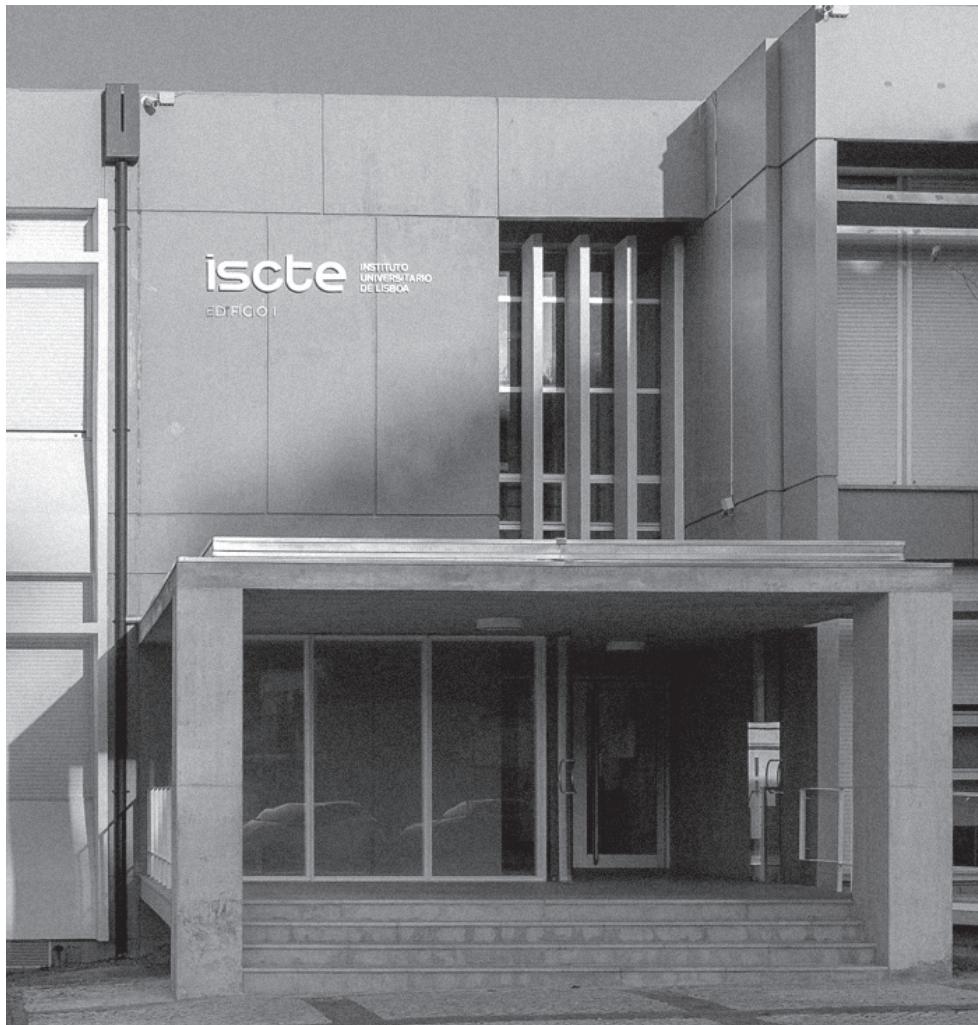


CERIMÓNIA 49.º ANIVERSÁRIO ISCTE

iscte
INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA



15.00 – Sexta-feira
17 DEZEMBRO

2021

Programa

- Atuação do Coro Iscte
- Atribuição de graus honoríficos a professores

Professores eméritos

António Firmino da Costa,
Augusto de Albuquerque,
Isabel Guerra,
Nelson António,
Raul Iturra

Professores distintos

António Martins
José Maria Duarte
Manuel Pita

Professores honorários

Bartolomeu Costa Cabral
Pedro Viana Botelho

- Atribuição de distinções a funcionárias reformadas:

Dolores Fonseca
Fátima Marques
Maximina Santa Cruz

- Vídeo

Quem nos viu e quem nos vê

- Apresentação do programa comemorativo dos 50 anos do Iscte

- Vídeo

49 anos de história

- Discurso da Reitora,
Maria de Lurdes Rodrigues

- Discurso de encerramento da
Ministra de Estado e da Presidência,
Mariana Vieira da Silva

- Bolo de Aniversário

Coro

O Coro Iscte foi criado em outubro de 2015. É formado por mais de 40 cantores entre estudantes, ex-estudantes, docentes, investigadores e funcionários do Iscte, estando a direção musical a cargo do maestro João Barros. Hoje, o Coro Iscte será acompanhado ao piano por António Leão.

Excertos da cantata

Alexander's Feast, de Handel

1. *The many rend the skies*

2. *The list'ning crowd*

Versão integral será apresentada, em final de maio, num concerto no Grande Auditório do Iscte

Música tradicional zulu

com arranjo de João Barros

3. *Kuima Kula Kalemba*

Todos os elementos do Coro foram testados, de forma a poderem cantar sem máscara.

Biografias dos professores homenageados

António Manuel Hipólito Firmino da Costa

Professor emérito, Sociologia

O Professor António Firmino da Costa jubilou-se, em 2020, como Professor Catedrático do Departamento de Sociologia do Iscte, após uma longa e relevante carreira académica. Teve um papel central no desenvolvimento do ensino, investigação e difusão da Sociologia, no Iscte como no país. Em reconhecimento desse papel, recebeu, em 2019, a Medalha de Mérito Científico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Como docente no Iscte, ao longo de 39 anos, lecionou 50 disciplinas diferentes em todos os graus de ensino universitário e numa grande diversidade de cursos. Orientou 50 teses de doutoramento e 69 dissertações de mestrado, supervisionou 12 projetos de pós-doutoramento, participou em mais de 10 júris de provas de agregação, de 100 júris de doutoramento e de 150 júris de mestrado. Participou em mais de 60 projetos de investigação,

em especial no âmbito do CIES-Iscte, dos quais coordenou 28.

No âmbito da gestão universitária, dirigiu cursos de mestrado e de doutoramento e exerceu diversos cargos relevantes, tendo sido, nomeadamente, Vice-Reitor para a investigação, membro dos órgãos colegiais de governo e coordenação da instituição em diversos mandatos, bem como membro da direção do Departamento de Sociologia e da sua Comissão Científica.

Foi um dos fundadores do CIES, tendo desempenhado vários cargos nos seus órgãos, em particular o de presidente da direção, e fundou e dirigiu a revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, bem como o Observatório das Desigualdades, atividades em que continua empenhado.

Augusto Afonso de Albuquerque

Professor emérito, Informática

O Professor Augusto Afonso de Albuquerque teve um papel de alto relevo na criação, no Iscte, das áreas de ensino em que se especializou. Depois de obter a sua licenciatura em Engenharia Eletrotécnica, pelo Instituto Superior Técnico, em 1974, e mestrado em Engenharia Eletrônica, em 1977, pelo Philips International Institute of Technological Studies/Eindhoven University of Technology, concluiu a sua licenciatura em Gestão e Organização da Empresa, no Iscte, em 1979, tendo obtido o grau de Doutor em Engenharia pela Universidade de Essex, em 1982.

Foi fundador do Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação (DCTI) do Iscte, em 1988, do qual foi também o primeiro diretor, tendo sido igualmente fundador da Cátedra de Informática, como primeiro Professor Catedrático do DCTI.

Foi criador das Licenciaturas de Informática e Gestão de Empresas em 1989 e de Engenharia de

Telecomunicações e Informática, em 1998, ambas pioneiras em Portugal, tendo sido posteriormente replicadas por outras universidades, devido do prestígio e caráter inovador que esta oferta de ensino granjeou no nosso país.

Na Comissão Europeia, a partir de novembro de 1989, estabeleceu uma valiosa ponte com muitos centros de investigação portugueses, tendo incentivado a sua participação em projetos financiados pela Comissão Europeia. Foi ainda ministro conselheiro na delegação da União Europeia no Brasil, entre 2012 e 2016.

Em 2016, regressou às suas funções como Professor Catedrático do DCTI e, de 2019 a 2020, foi o Diretor do DCTI. É investigador no Instituto de Telecomunicações.

Isabel Maria Pimentel de Carvalho Guerra

Professor emérito, Sociologia

A Professora Isabel Maria Pimentel de Carvalho Guerra aposentou-se como Professora Catedrática do Iscte, após uma longa e relevante carreira académica e uma atividade com proeminentes impactos nos mundos do planeamento territorial e das políticas públicas em Portugal. Foi docente do Iscte, onde lecionou nas licenciaturas em Sociologia e em Sociologia e Planeamento, bem como em diversos cursos de mestrado, e também na Universidade Católica de Lisboa (UCP).

A sua vasta experiência de investigação desenvolveu-se principalmente a partir do CET – Centro de Estudos Territoriais (do qual foi cofundadora) e posteriormente do DINAMIA'CET-Iscte – Centro de Estudos Sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, tendo exercido tarefas de gestão e coordenação científica em ambas as unidades.

Para além do envolvimento em múltiplas redes e organismos nacionais e internacionais,

foi perita do Conselho Económico e Social e membro da Comissão de Peritos sobre A Política Social nas Cidades do Conselho da Europa.

Publicou 47 artigos em revistas científicas e 39 capítulos de livros, e foi autora ou coautora de 16 livros, tendo realizado mais de 250 comunicações em conferências, colóquios, cursos ou outros eventos de debate científico. Participou ativamente em mais de 5 dezenas de projetos de investigação (sendo coordenadora de grande parte deles), e foi consultora de diversas instituições públicas e colaboradora em estudos para múltiplas entidades.

A sua influência marcante em cada um dos mais de 80 investigadores que com ela lidaram nas equipas dos seus projetos de investigação, nos seus alunos, e nas múltiplas entidades com quem lidou profissionalmente demonstra bem o elevado impacto social, académico e científico da sua atividade e do seu percurso profissional.

Nelson José dos Santos António

Professor emérito, Gestão

O Professor Nelson José dos Santos António tem uma longa e impactante carreira ao serviço do Iscte, nomeadamente na sua internacionalização.

Doutorado em Gestão, pela Schumpeter School of Business and Economics, Universidade de Bergishe, Wuppertal, Alemanha, e licenciado em Finanças, pela Universidade de Lisboa, leciona e preside as disciplinas de Estratégia, Gestão da Qualidade e Filosofia da Ciência. É Director do Programa de Doutoramento em Estratégia e Empreendedorismo do Iscte e também do programa DBA da Universidade e investigador no Centro de Estudos Internacionais (CEI).

Atualmente, ensina Gestão Estratégica e Estratégia Global no programa de doutoramento do Iscte com a Universidade de Ciência e Tecnologia Eletrônica da China, Chengdu, e Gestão Estratégica e Parcerias Público-Privadas, no programa de doutoramento do Iscte com a Shouthern Medical University, Guangzhou.

De 1982 a 1985 ganhou uma bolsa de estudo dos Serviços Alemães de Intercâmbio Académico – Deutscher Akademischer Austausch Dienst (DAAD) – e de 1991 a 1999 foi reitor da Faculdade de Administração de Empresas da Universidade de Macau e foi consultor da Universidade de Wuyi, Jiangmen.

Ao longo da sua carreira tem lecionado em vários continentes (África, Ásia, Europa e América do Sul) e foi Professor Visitante em várias universidades entre as quais a Universidade de Xi'an Jiatong, Universidade de Sun Yatsen, Universidade de Rennes 1 e Universidade de Paris, 1, Sorbonne. Publicou nos Estados Unidos, Brasil, Portugal, China e Alemanha.

Os seus vários artigos e livros centram-se principalmente em Estratégia, Gestão do Conhecimento, Responsabilidade Social Empresarial, Gestão da Qualidade e Modelos de Gestão Africana.

Raul Angel Iturra Redondo

Professor emérito, Antropologia

O Professor Raul Angel Iturra Redondo ingressou no Iscte em 1981, tendo sido um dos fundadores do Departamento de Antropologia e o seu primeiro presidente.

Ao longo de mais de 30 anos teve uma intervenção ativa em vários órgãos de governos e gestão do Iscte (Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Assembleia de Representantes), e deu contributos importantes para a institucionalização do ensino e investigação em Antropologia, como coordenador pedagógico do curso de Antropologia, fundador do Centro de Estudos de Antropologia Social e da Associação Portuguesa de Antropologia, que desde 2018 promove a realização anual da Conferência Raúl Iturra como forma de homenagear o seu papel nesses diferentes planos.

Doutorado pela Universidade de Cambridge (1979), é autor de uma vasta obra nos domínios dos Estudos Rurais, Antropologia Económica,

Antropologia da Educação e Antropologia da Infância, com destaque para livros como *A Religião como Teoria da Reprodução Social* (1991 e 2001); *A construção Social do Insucesso Escolar* (1990); *Recuperar o Espanto – O Olhar da Antropologia* (1997); *O imaginário das Crianças – Os Silêncios da Cultura Oral* (2007). A par da sua atividade no Iscte, foi professor convidado, na Universidade de Santiago de Compostela, na Universidade Bolivariana do Chile e no Laboratoire de Anthropologie Sociale do Collège de France.

Manuel António Pita

Professor distinto, Direito

O Professor Manuel António Pita é um dos principais impulsionadores da área do Direito no Iscte.

Ingressou o corpo docente do Iscte em 1979 e, em 2003, passou a Professor Auxiliar, após a conclusão do Doutoramento em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

Com a sua especialização em Direito Privado, lecionou em diversos cursos de licenciatura e pós-graduação, permitindo assim qualificar os estudantes, especialmente na área da Gestão, com conhecimentos específicos no domínio do Direito Comercial, Direito da Empresa e Direito das Sociedades Comerciais.

Em 2007, criou o Mestrado de Direito das Empresas, que tem sido um sucesso, com uma procura sustentada, encontrando-se agora na sua 14.^a edição. Em 2013, o Mestrado em Direito das Empresas foi classificado

pelo *Eduniversal Masters Ranking* como um dos 50 melhores mestradinhos na categoria "Business and Commercial Law" na Europa Ocidental. Atualmente, integra duas áreas de especialização, Direito das Empresas e Direito do Trabalho, tendo a sua designação passado para Mestrado de Direito das Empresas e do Trabalho.

Manuel Pita procurou também internacionalizar o mestrado, através de parcerias com universidades em Espanha, que permitem colaborações, quer ao nível do ensino quer de preparação de teses de doutoramento.

Tem diversas publicações nacionais relevantes e textos de apoio às aulas de Direito Comercial e de Direito das Sociedades Comerciais.

António Gonçalves Martins

Professor distinto, Gestão

O Professor António Gonçalves Martins distingue-se pelo seu pioneirismo no cruzamento das áreas da Informática e da Gestão Empresarial.

Fez a sua licenciatura (Organização e Gestão de Empresas), o seu mestrado (Ciências Empresariais) e o seu doutoramento (Organização e Gestão de Empresas) no Iscte.

Como docente, foi Assistente, e, desde 1999, Professor Auxiliar do Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação, até se aposentar. Foi diretor da pós-graduação em Desenvolvimento de Sistemas de Informação, foi coordenador da unidade curricular de Informática Aplicadas à Gestão e Ciências Sociais e de muitas unidades curriculares de Informática Aplicada, e foi ainda docente em Mestrados e formador na área dos Sistema de Informação aplicados à Gestão.

Como investigador foi sócio fundador da Associação para o Desenvolvimento das Telecomunicações e Técnicas de Informática (ADETTI) e investigador associado do Centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura (ISTAR-Iscte). A sua atividade de docente e investigador levou-o sempre a fazer a ligação entre a gestão e as tecnologias da informação. As suas preocupações a nível pedagógico levaram-no a ser autor do livro *Excel Aplicado à Gestão*, que ainda hoje é o principal manual utilizado no ensino de folhas de cálculo no Iscte e em outras universidades.

José Maria Duarte

Professor Distinto, Economia

A carreira académica do Professor José Maria Duarte é marcada pelo constante esforço de ligação da universidade ao tecido económico. Com uma licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), em 1976, e cursos avançados em Métodos para Economia Aplicada e Políticas Europeias, José Maria Duarte entrou no Iscte como Assistente Convidado, em 1977, sendo depois Professor Auxiliar Convidado, entre 2016 e 2018. José Maria Duarte pertenceu ao Departamento de Economia, onde lecionou diversas unidades curriculares nas áreas da Microeconomia, Economia Europeia Aplicada e Economia Portuguesa, além de cursos de formação no âmbito do Fundo Social Europeu. De destacar a criação e lecionação de uma unidade curricular de Economia do Turismo, que foi uma disciplina inovadora e pioneira no país. Orientou várias teses de mestrado nas áreas científicas de

economia, gestão e também em estudos de turismo.

Desempenhou as funções de economista no Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), onde desenvolveu atividades de investigação e consultoria para a economia portuguesa, nas mais diversas áreas e sectores, como turismo, desenvolvimento rural e local, setores primário, agroalimentar, cerâmica e vidro, serviços de saúde, internacionalização e mercado de trabalho.

Já no Iscte, além de membro ativo e participativo na vida do Departamento de Economia, José Maria Duarte foi também administrador da Residência Universitária José Pinto Peixoto.

Bartolomeu Costa Cabral

Professor honorário, Arquitetura

O Professor Bartolomeu Costa Cabral foi um dos docentes do Iscte que contribuiu para a construção identitária da Arquitetura no Iscte. Como arquiteto, iniciou a sua atividade entre 1956 e 1959, no Gabinete de Urbanização do Plano Diretor de Lisboa. Como colaborador no ateliê de Nuno Teotónio Pereira (1950-1958) aprofundou as relações do habitar coletivo, experiência que utilizou enquanto arquiteto da Federação de Caixas de Previdência/habitações económicas (1960-1963). Bartolomeu Costa Cabral foi arquiteto associado no Gabinete de Planeamento e Arquitetura (GPA), com o Maurício de Vasconcellos e Luís Alçada Baptista (1969-1996).

Como obras relevantes realizadas por Bartolomeu Costa Cabral podem destacar-se em Lisboa, no âmbito da habitação, o projeto Bloco das Águas Livres (1953-1958), em associação com Nuno Teotónio Pereira, classificado em 2012

como monumento de interesse público, o Conjunto de 600 fogos em Olivais Sul (1961), em colaboração com Nuno Portas; o Conjunto de 300 fogos em Olivais Sul (1963), em associação com Nuno Teotónio Pereira, e também a Moradia na Travessa da Oliveira à Estrela (2003), distinguida com a Menção Honrosa, Prémio Valmor e Municipal de Arquitetura 2009.

No âmbito das infraestruturas, salienta-se o trabalho da Estação da Quinta das Conchas do Metropolitano de Lisboa (1998 e 2002). E no âmbito dos edifícios escolares, assinala-se o Polo 1 da Universidade da Beira Interior, Covilhã (1973-93), a Biblioteca Central / Universidade da Beira Interior (1998-2001) e o Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior (2000-2003). Em 2016 foi outorgado com título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Lusíada de Lisboa. Foi professor convidado do Iscte entre 2002 e 2005.

Pedro Viana Botelho

Professor honorário, Arquitetura

O Professor Pedro Viana Botelho é um dos docentes do Iscte que constitui uma referência nacional na área da Arquitetura. Enquanto docente do Iscte, em que lecionou entre 2003 e 2021, foi Coordenador da Comissão Pedagógica da Licenciatura em Arquitetura e do Mestrado Integrado em Arquitetura, entre 2005 e 2009.

Pedro Viana Botelho colaborou na equipa dos Serviços Centrais do programa SAAL, (1974-1975). Foi arquiteto nos Centros Regionais da Reforma Agrária de Portalegre e Setúbal, Ministério da Agricultura e Pescas e nos Serviços Municipais de Habitação da Câmara Municipal de Évora (1975-1978). Foi membro da equipa coordenada por Isabel Guerra e Nuno Portas, para a elaboração do Plano Estratégico Nacional para uma Política de Habitação, entre 2007 e 2013. Realizou uma obra relevante, com impacto social e cultural amplamente reconhecida e premiada.

No âmbito da habitação destaca-se o projeto das unidades unifamiliares inseridas no Plano de Urbanização do Restelo, distinguidas com menções Honrosas do Prémio Valmor em 1987 e 1988, e o Conjunto habitacional de Laveiras/Caxias em Oeiras, distinguido com o Prémio INH de promoção municipal, de 1992, ambos realizados com Nuno Teotónio Pereira.

No âmbito das infraestruturas, salienta-se o trabalho em torno da interface intermodal do Cais do Sodré, distinguido com o Prémio Valmor de 2011, também realizado com Nuno Teotónio Pereira. E no âmbito dos equipamentos, assinala-se a reabilitação da Escola Secundária Pedro Nunes, distinguida com o prémio IHRU de 2011, e da Escola Secundária de Diogo de Gouveia, em Beja, projetos realizados com Maria do Rosário Beija, com quem realiza também a reabilitação do Complexo de Couros, em Guimarães.



1972-2022